

SIMPÓSIO AT161

LETRAMENTO ACADÊMICO: VIVENCIANDO A PRÁTICA DE ESCRITA DE UM ARTIGO ACADÊMICO NA DISCIPLINA DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL

MAIA, Denise Giarola Maia
Professora do IFMG – Campus Ouro Branco
denise.maia@ifmg.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência de uma prática de escrita de artigos acadêmicos desenvolvida com os estudantes do quarto período do curso de Pedagogia do IFMG – campus Ouro Branco, nas aulas de literatura infanto-juvenil II. A proposta dessa prática letrada surgiu da preocupação dos docentes do curso quanto às dificuldades de leitura e escrita enfrentadas e manifestadas por esses estudantes ao elaborarem um trabalho acadêmico para as disciplinas curriculares cursadas. Dentre as razões desse “insucesso”, podemos citar o fato de os estudantes de graduação não estarem familiarizados com as práticas e eventos de letramentos que norteiam a vida na universidade (MACHADO; LOUSADA, 2005; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Assim, essa proposta de prática de escrita de artigos teve como um dos objetivos proporcionar a esses estudantes a oportunidade de reconhecerem o gênero artigo acadêmico e de produzi-lo, de modo a divulgar os resultados de um trabalho de pesquisa e análise de obras de literatura infanto-juvenil brasileira contemporânea, proposta na disciplina. Para isso, semanalmente, era ministrada uma aula expositiva sobre uma seção específica do gênero artigo e postada uma tarefa na plataforma Edmodo, para que os grupos pudessem enviar o texto daquela parte do artigo, bem como receber o feedback e, conseqüentemente, reescrevê-lo. Com esse trabalho realizado passo a passo, o texto final entregue pelos alunos correspondeu de forma satisfatória às características do gênero, donde se conclui que a atividade contribuiu para que eles entendessem essa prática de escrita.

Palavras-chave: Letramento acadêmico; Artigo científico; Literatura infanto-juvenil.

Abstract: The present work has the purpose of reporting the experience of a writing practice of academic articles developed with the students in the fourth period of Pedagogy at IFMG, in children's literature classrooms. The proposal of this literary practice arose from the teachers' concern about the reading and writing difficulties of these students. Among the reasons for this "failure", we can cite the fact that undergraduate students are not familiar with the practices and events of literacy that guide university life (MACHADO; LOUSADA, 2005; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Thus, this proposal of writing articles had as one of the objectives to give these students the opportunity to recognize the genre scientific article and to produce one for

disseminating the results of a research work and analysis of contemporary Brazilian children's books. For this, once a week, students had a lesson about how to write the sections of an article and then, they had the task of writing it and sending the text by Edmodo. Teacher read and commented on the text for the student to rewrite it. With this work, step by step, the final version of the article corresponded satisfactorily to the characteristics of the genre. So, we can conclude that the activity allowed the students to understand this writing practice

Keywords: Academic Literacy; Scientific Article; Children's literature.

1. Introdução

Cada instituição que compõem a estrutura social desenvolve certas práticas que, por sua vez, estão articuladas ao discurso, ou seja, à linguagem em uso, fazendo emergir formas particulares de interação entre seus membros, ou seja, os gêneros discursivos, que atendem a determinadas finalidades comunicativas (FAIRCLOUGH, 2003).

A universidade é uma instituição onde são realizadas não apenas práticas relacionadas ao ensino, como também à pesquisa. Nesse sentido, a comunidade acadêmica e científica desenvolveu seus gêneros discursivos que atendem as diversas finalidades que envolvem a realização de um trabalho de pesquisa, como, por exemplo, o artigo científico, que busca divulgar resultados de um trabalho.

No entanto, essa prática discursiva de produção de um artigo científico, ou de outros gêneros acadêmicos, pode não ser tão simples para aqueles que acabaram de se ingressar na universidade, de tal forma que se faz necessário seu ensino. Geralmente, são oferecidas, nos primeiros semestres dos cursos de graduação, as disciplinas de Português Instrumental, ou de Leitura e Produção de Texto que visam, entre outros objetivos, proporcionar aos alunos esse letramento acadêmico – embora este seja uma responsabilidade de todas as disciplinas.

O presente trabalho relata, então, uma experiência de uma prática de escrita de artigos acadêmicos desenvolvida com os estudantes do quarto período do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFMG – *campus* Ouro Branco, nas aulas de literatura infanto-juvenil II do segundo semestre de 2018,

na qual se buscou o ensino e a produção de um artigo, a partir de um trabalho de pesquisa proposto para os alunos e desenvolvido, a partir da revisão dos textos teóricos discutidos nas aulas, sobre as tendências da literatura infantil contemporânea no Brasil.

A motivação para a elaboração dessa atividade surgiu após relatos dos docentes do curso sobre as dificuldades de leitura e escrita enfrentadas e manifestadas por esses estudantes ao elaborarem um trabalho acadêmico para as disciplinas curriculares cursadas. Conforme citado, uma das razões desse “insucesso”, muitas vezes, se deve ao fato de os estudantes de graduação não estarem familiarizados com as práticas e eventos de letramentos que norteiam a vida na universidade (MACHADO; LOUSADA, 2005; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).

Desse modo, esperava-se com essa atividade que os alunos pudessem ter essa familiaridade com o gênero artigo científico, por meio da própria vivência dessa prática de produzir um artigo em uma área do conhecimento que é a literatura. De acordo com Motta-Roth e Hendges (2010), apesar de o artigo acadêmico apresentar certas características que são comuns em todos os textos desse gênero, essas não são totalmente fixas, pois, os textos de um artigo podem ter, por exemplo, um estilo (linguagem) diferente, devido às especificidades dos métodos de análise e pesquisa de cada área, bem como cada uma delas entende o que é fazer ciência. Por essa razão, reitera-se a necessidade de cada disciplina de um campo teórico promover esse letramento acadêmico.

2. Metodologia

A atividade de escrita de artigos acadêmicos foi desenvolvida com os trinta e sete (37) estudantes matriculados na disciplina de literatura infanto-juvenil II, ofertada no segundo semestre de 2018. Todos eles eram do quarto período e também da primeira turma ingressante do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFMG – campus Ouro Branco. Na época, ainda não havia, na matriz curricular do curso, a oferta de Português Instrumental, que foi

incorporada apenas no ano seguinte e que passou a ser disciplina obrigatória do primeiro período.

Essa atividade de produção do artigo acadêmico, na realidade, tratava-se apenas de um dos objetivos específicos de um trabalho de pesquisa proposto à turma como parte das atividades avaliativas na disciplina. Neste trabalho, os alunos deveriam se dividir em grupos e investigar e analisar a produção literária contemporânea destinada ao público infanto-juvenil. Para isso deveriam observar os seguintes objetivos específicos:

- a) pesquisar a vida e a obra de alguns dos escritores representativos da contemporaneidade;
- b) ler algumas das obras produzidas por esses escritores;
- c) selecionar uma obra representativa do estilo literário desses escritores;
- d) analisar a obra selecionada quanto aos fatores estruturantes da matéria literária, de acordo com Coelho (1986), bem como aspectos do *design* gráfico, ilustração, entre outros;
- e) identificar no texto selecionado traços estéticos da tendência literária contemporânea;
- f) produzir um artigo científico, divulgando os resultados e dados da pesquisa/análise realizada;
- g) socializar o artigo com os colegas na plataforma digital *Edmodo*;
- h) apresentar o artigo em uma comunicação oral.

Assim, a turma se dividiu em sete (07) grupos que investigaram estas obras e autores: “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado, “Império de Diamante” de João Marcelo Beraldo, “O Fantástico Mistério de Feiurinha” de Pedro Bandeira, “O livro das Palavras” de Ricardo Azevedo, “Os Meninos do Manguê” de Roger Mello e “O Menino Maluquinho” de Ziraldo.

O trabalho foi realizado no período de 01 de outubro a 26 de novembro de 2018, totalizando nove (09) aulas geminadas de 50 minutos, sendo que em quatro (04) delas foram ministradas aulas expositivas sobre as partes ou

seções, a saber, introdução, revisão literária, metodologia e análise e discussão dos resultados de um artigo acadêmico, tendo como leitura obrigatória, para cada semana, um dos capítulos sobre o artigo científico da obra “Produção textual na universidade” de Motta-Roth e Hendges (2010). Logo após a aula, era aberta uma tarefa na classe de Literatura Infanto-Juvenil II no Edmodo, na qual era disponibilizado um arquivo contendo orientações de como elaborar o texto referente à seção do artigo estudada em sala de aula. O mesmo deveria ser produzido e postado pelo grupo no prazo de uma semana, ou seja, até a aula seguinte. Mediante o download, os textos eram corrigidos e comentados pela professora e reenviados para os alunos, também pelo Edmodo, para que pudessem reescrevê-los na versão final do artigo. Na seção seguinte, serão discutidos alguns dados e resultados dessa prática de escrita do artigo científico.

3. Análise e discussão dos dados e resultados

Apesar das aulas expositivas, apresentando as características e finalidades de cada seção do artigo científico, e da leitura do material teórico, o momento de produção do artigo, no qual os alunos deveriam transpor para a escrita o trabalho de pesquisa que estava sendo realizado por eles, não foi de imediato uma tarefa bem sucedida. Na primeira versão produzida do texto, algumas dificuldades puderam ser observadas. Dentre elas, optou-se, aqui, por fazer uma maior discussão quanto ao uso de citações diretas sem uma finalidade específica no texto.

De acordo com Koch e Elias (2016), a citação revela a intertextualidade presente em um texto, ou seja, quando um texto faz remissão a outro(s) texto(s) já efetivamente produzido(s), estabelecendo uma espécie de diálogo entre eles. As autoras (2016) discutem que a intertextualidade pode ser tida como uma estratégia argumentativa, uma vez que ela “funciona como recurso de autoridade, pois o que está em jogo na argumentação pretendida é não apenas o dito, mas principalmente o responsável pelo dizer, a credibilidade das fontes selecionadas” (KOCH, ELIAS, 2016, p. 43).

No artigo acadêmico, a intertextualidade é uma característica marcante, pois a menção a outros autores e trabalhos é feita em diversos momentos e seções. Por exemplo, na introdução, de acordo com Motta-Roth e Hendges (2010), busca-se fazer uma contextualização do problema de pesquisa, seja por meio de generalizações sobre o tema, o que, muitas vezes, dispensa citações do autor ou do ano que gerou a informação, seja por meio de revisão de itens de pesquisas prévias, na qual se cita trabalhos importantes por meio da referência ao nome do autor e ao ano de publicação do trabalho. Também na revisão de literatura como uma seção específica, o(s) autor(es) faz(em) referência a outros trabalhos desenvolvidos com a mesma temática, com o propósito de “utilizar, reconhecer e dar crédito à criação intelectual de outra(os) autoras (es)” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 90, *itálico das autoras*). A seguir, foi reproduzido um trecho retirado do texto da parte de introdução do artigo escrito por um dos grupos (fragmento 1).

Até o século XIX, a literatura destinada ao público infantil e juvenil era trazida de fora, em sua maior parte de Portugal, e limitada a elite brasileira, devido aos altos custos de sua importação.

Iniciou-se nos primórdios do século XX um movimento em reação a essa situação. Autores como Olavo Bilac, Coelho Neto, Manuel Bonfim e Tales Andrade passaram a ter seus livros publicados, isso graças à escola, que necessitava de literatura para ensinar bons hábitos e valores. Nessa mesma época, começaram a aparecer no mercado editorial traduções, 3 feitas por nossos escritores, que, devido à má remuneração desse tipo de trabalho, impediam que seus nomes constassem dos livros (SANDRONI, 1998, apud CAVÉRQUIA Márcia, Breve panorama da Literatura Infantil e Juvenil no Brasil).

Em 1921 com a publicação de “A menina do narizinho arrebitado”, de Monteiro Lobato, houve uma quebra de paradigmas e, assim, iniciou-se uma nova fase literária infanto-juvenil no Brasil, onde passou-se a dedicar atenção ao público jovem e rural brasileiro, o qual era predominante nesta época. Nesta década de 20, o advento da Escola

Fragmento 1. Uso de citação direta na introdução de um artigo – 1ª versão.

Note que não basta apenas mencionar autores importantes e transcrever fragmentos do seu dizer em um artigo, é importante que essas citações diretas sirvam a um propósito argumentativo. De acordo com Fairclough (2003), quando transcrevemos a palavra do outro, de certa forma marcamos a opinião (indiferença, interesse, concordância, discordância, neutralidade, parcialidade, etc.) que temos em relação a esse dizer. Portanto, a citação precisa ser utilizada para introduzir, exemplificar, reforçar, concluir alguma ideia, ou mesmo, para que a informação que ela contenha seja negada.

Na primeira versão produzida pelos alunos, notou-se que boa parte das citações não era utilizada para essas finalidades e tão pouco comentada. No fragmento 1, por exemplo, os estudantes fazem uma breve contextualização histórica da literatura infantil brasileira, situando o leitor quanto ao tema que será abordado no artigo. Nota-se que os autores fazem uso de uma citação direta, com mais de três linhas, na introdução, o que se mostra inadequado, uma vez que se recomenda não fazer citações diretas nessa seção, mas sim, na revisão de literatura, quando de fato está se aprofundando determinadas noções, conceitos e temas.

Outro problema dessa citação, além da referência inadequada aos autores no final dela, é o uso que é feito desse dizer. Esse “outro” não é trazido para o texto para estabelecer uma intertextualidade com o que está sendo dito pelos autores, aliás, não há nenhum comentário deles antes ou depois dessa citação. Esse dizer foi transcrito apenas como uma fonte de onde se retirou uma informação nova, sendo que esta poderia sido parafraseada ou generalizada pelos autores do artigo.

Assim, em um primeiro momento, muitas das citações diretas eram apenas “trechos copiados” dos textos pesquisados, demonstrando, inclusive, um problema de autoria, isto é, de selecionar, organizar e planejar informações em favor de um ponto de vista sobre determinado tema, o que, com a possibilidade de reescrita do texto, essa dificuldade foi sendo superada.

Considerações finais

Buscou-se através dessa discussão sobre o uso que os estudantes fazem das citações diretas no texto acadêmico evidenciar as dificuldades que eles têm na produção escrita na universidade e o quanto é importante que as disciplinas, de um modo geral, promovam esse letramento. Com esse trabalho de produção de um artigo, realizado passo a passo, o texto final entregue pelos alunos correspondeu de forma mais satisfatória às características do gênero, donde se conclui que a atividade contribuiu para que eles compreendessem mais essa prática de escrita.

Referência bibliográficas

FAIRCLOUGH, Norman. **Analysing Discourse**: textual analysis for social research. London: Routledge, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.